



## Cenário Mundial

A Clarksons Research Services, que produz inteligência sobre a construção naval mundial, informa, nas apresentações de seu diretor, Martim Stopford, um cenário mundial onde existe uma super capacidade de produção dos estaleiros, estimada em 49,5 bilhões de CGT /ano, considerada excessiva para a demanda.

A indústria naval mundial, desde 2005, recebe elevado volume de encomendas de construção de navios. A demanda reflete o aumento da participação da China no transporte marítimo de mercadorias. O volume da carga marítima transportada aumentou de 6 bilhões de toneladas, em 2000, para 8 bilhões de toneladas, em 2011.

A participação da China compensou a redução do movimento marítimo dos demais países após a crise de 2008. Para 2020 a Clarksons traça três cenários: A carga mundial aumentará para 16 bilhões de toneladas /ano, numa visão otimista; chegará a 11 bilhões de toneladas / ano, numa visão realista; ou aumentará para 9 bilhões de toneladas / ano, na visão pessimista.

A carteira de encomendas dos estaleiros mundiais que eram superiores a oito mil navios em construção, em 2008, já se reduziu 4,6 mil navios, em 2012.

A China surge como o principal construtor de navios graneleiros para transporte de grãos e minérios; a Coreia do Sul mantém sua liderança na produção de petroleiros e porta contêineres.

No mercado offshore, a Coreia do Sul lidera na construção de sondas de perfuração e plataformas de produção. A China lidera na construção de navios de apoio a instalações submarinas, e apoio a plataformas de petróleo (AHTS e PSV).

O Brasil aparece na estatística internacional como o quarto maior construtor de sondas de perfuração (depois da Coreia, Cingapura, e China) e o segundo maior na construção de plataformas de produção offshore (depois da Coreia).

Uma posição que corresponde a lógica, já que o Brasil lidera a estatística mundial como o país com maior número (30) campos de produção de petróleo offshore em desenvolvimento.

A publicação anual Review of Maritime Transport, da UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development), publicada este em 2012 analisando os fatos de 2011, informa que o Brasil é o país que está realizando o maior volume de construção naval em relação a sua frota atual.



O documento também informa que este é o maior volume de construção naval realizado na história brasileira.

A análise da carteira de encomendas dos estaleiros brasileiros, em relação a construção naval mundial, demonstra que das 4.645 obras em andamento, 367 obras de construção naval são realizadas em estaleiros brasileiros, segundo o levantamento do SINAVAL.

A participação dos estaleiros brasileiros na construção naval mundial é de 8%.

A atuação dos estaleiros brasileiros é marcante no segmento *offshore*.

### **Carteira de encomendas mundial (Orderbook)**

Fonte: Clarksons – Shipping Intelligence Network (dezembro 2012)

Brasil : Fonte SINAVAL

<b>Tipo de embarcação</b>	<b>Mundo</b>	<b>Brasil</b>
<b>Total - Novas construções</b>	<b>4.645</b>	<b>367</b>
Petroleiros	990	66
Graneleiros	1.749	6
Porta Contêineres	494	7
Gaseiros	169	15
Offshore (AHTS e PSV)	538	70
PLSV	5	1
FPSO / FSU	29	21
Sondas de perfuração	75	28
Outros	596	124

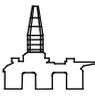
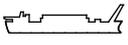
Produção Brasil inclui:

Petroleiros, produtos e bunker

Offshore: AHTS, PSV, UT e LH

FPSO inclui integração e construção de módulos

A estatística sobre o mercado offshore pode ser observada a partir da apresentação da Clarksons (outubro de 2012), onde o Brasil aparece nas estatísticas de forma relevante.



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

Builder Country	Development													Production Support				Total of Mobile Offshore	
	Survey	Mobile Offs. Drilling	Construction Vessel/Barge	Lift Boat/ Installation	Accommodation	MSV/DSV/ ROV Support	Dredgers	Mobile Offs. Production	Logistics	AHTS >8,000 bhp	AHTS <8,000 bhp	PSV/Supply >3,000 dwt	PSV/Supply <3,000 dwt	Rescue & Salvage	Utility Support	Total all Types	% of Total		
	China P.R.	1	41	23	12	8	16	2	7	2	16	4	77	21	7	21	341	29%	
Brazil		29	1			1		11	7	4	2	30				105	9%		
South Korea		50	6	1				16	22	3	2	6				104	9%		
Singapore	2	47	6	1	3	3		8	3	15	4	2		1	2	97	8%		
India	4	5	5			8				14	15	15	14			80	7%		
Norway	3		2							11		36	1	2		71	6%		
United States	3	2		1	2	1		1	1	1		43	9		2	66	6%		
Malaysia		1			4	5	2			2	6	12	7		8	49	4%		
U.A.E		10		3				1	3			8	5	3	17	50	4%		
Indonesia		2	8			2				6	2	6	2		1	29	2%		
<b>Total Top 10</b>	<b>13</b>	<b>187</b>	<b>51</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>52</b>	<b>4</b>	<b>46</b>	<b>38</b>	<b>72</b>	<b>124</b>	<b>227</b>	<b>79</b>	<b>13</b>	<b>51</b>	<b>992</b>	<b>84%</b>		
Netherlands	1		3				1	1	9		1				2	18	2%		
Japan	2									1	4	12				20	2%		
Spain	2		1			1	1				2	4	2	4		17	1%		
Russia		5	1	3								3			1	15	1%		
Vietnam			2	1						1	2	4		1		11	1%		
Germany	3		2	2	2		1									10	1%		
Hong Kong		2									5		2			9	1%		
Poland				1								7				8	1%		
Finland								3				2		1	2	8	1%		
Italy									2	1	1	4				8	1%		
<b>Total 11-20</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>3</b>		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>124</b>	<b>11%</b>		
Others (16)	4	3	10		7	5	2	1	4	3	4	15			2	60	5%		
<b>Global Total</b>	<b>30</b>	<b>195</b>	<b>71</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>58</b>	<b>9</b>	<b>51</b>	<b>53</b>	<b>78</b>	<b>143</b>	<b>278</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>58</b>	<b>1,176</b>	<b>100%</b>		

Fonte: Clarksons Research – Offshore Market Presentation – outubro de 2012  
 Assinalado em vermelho os líderes por segmento.